

Pandemia prejudica serviços de saúde

Um amplo estudo divulgado hoje pela OMS mostra que a **pandemia abalou os sistemas de saúde** pelo mundo. Dos **105 países investigados**, quase todos relataram problemas - os mais graves atingiram nações **pobres e de renda média**. Calendários de vacinação, rotinas de diagnósticos e tratamentos de doenças não transmissíveis sofreram algum tipo de **reflexo negativo**.



Brasil integrará aliança mundial de vacinas

Comunicado foi enviado à OMS e faz considerações.

Dados da OMS

25.118.689 casos no mundo

844.312 óbitos no mundo

Painéis



Brasil [Ministério da Saúde](#)

3.908.272 casos (total)

45.961 novos casos (em 24h)

3.097.734 recuperados

689.157 em acompanhamento

121.381 óbitos (total)

553 óbitos (em 24h)



Redes sociais

183 mil publicações coletadas

519 mi perfis potencialmente impactados

[Acesse o dashboard interativo](#)

fsbinteligência

Sensações nas redes

Flexibilização do isolamento e recuperação de infectados por Covid-19 elevam 'alegria'

alegria 17%

indignação 16%

saudade 16%

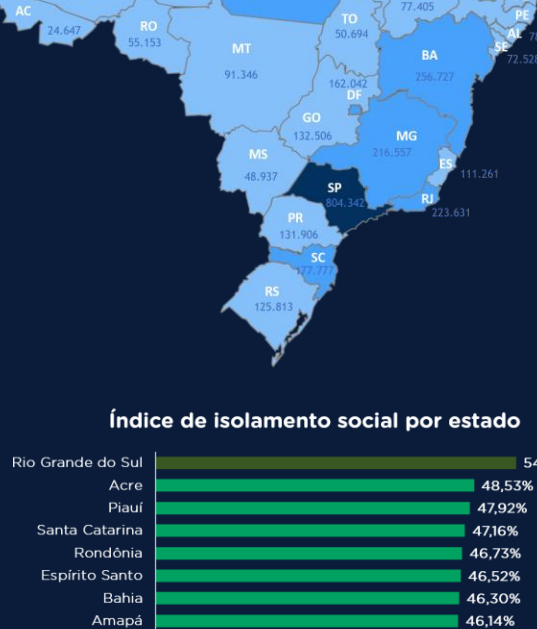
desânimo 14%

Principais assuntos

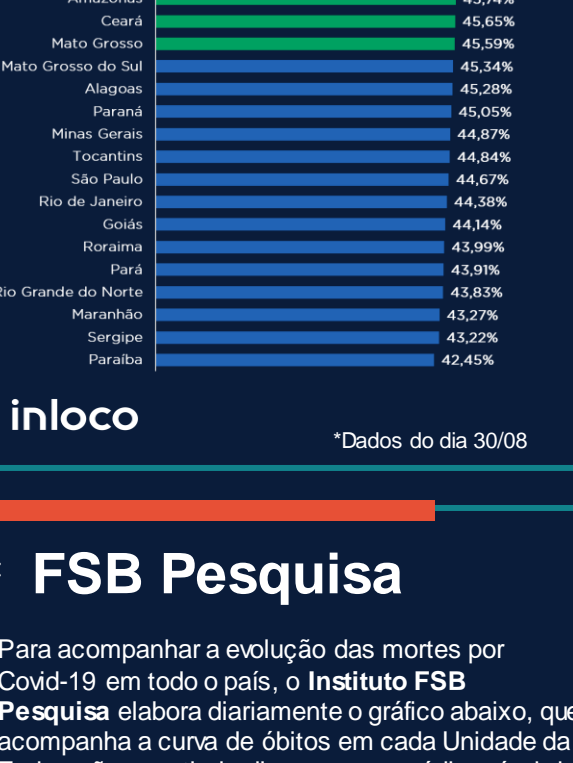


* Analisadas menções públicas no Twitter, Facebook e Instagram, respeitando as limitações de coleta de cada API. Para o Twitter, a amostra contabiliza 10% da coleta.

Casos por estados



Índice de isolamento social por estado



inloco

*Dados do dia 30/08

Brasil e Argentina

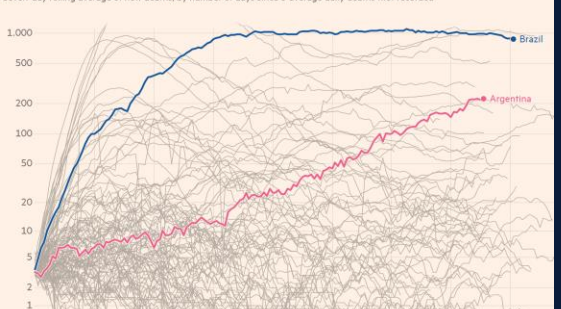
O gráfico abaixo (*Financial Times*, óbitos, média móvel de sete dias) registra o que se espera seja mesmo o início da descida da ladeira no Brasil. E registra também a subida constante da ladeira na Argentina.

Neste momento, proporcionalmente à população, aqui e ali as mortes diariamente registradas (não confundir com mortes diárias) parecem equivaler.

Pelo visto a quarentena radical argentina retardou a corrida morro acima, e vamos torcer para que o formato da curva seja diferente do nosso. Vamos torcer para que os hermanitos comecem logo a descida.

A permanência durante muito tempo em patamares altos (sempre proporcionalmente à população) cobra uma contabilidade final trágica.

Espera-se portanto que o radicalismo argentino tenha valido a pena. O que só saberemos quando os fatos finalmente se saberem. Até lá, só resta mesmo torcer.



Futuro do entretenimento

Amanhã (1º), ao meio-dia, a **Bússola** promove o webinar para debater sobre a realidade do setor no pós-pandemia com Luis Bianchi, diretor de marketing América Latina da Roku; Eduardo Albano, co-fundador da Ubook; Tatiana Gracia, diretora de Excelência de Marketing da Mondelez Brasil, e Luis Justo, CEO do Rock in Rio. Participe! Inscrições [aqui](#).

Economia

Orçamento 2021

Proposta prevê aperto nos **gastos**, alta do PIB e **salário mínimo** de R\$ 1.067 (**integra**)

Contas públicas

Rombo de R\$ 81 bi em julho; dívida chega a 86,5% do PIB

Reforma tributária

Estudo projeta **alta de custos operacionais** para as empresas de ônibus urbanos

INSS

Conselho recomenda ampliação da margem de consignado para segurados

R\$ 200

Cédula entra em circulação na quarta-feira

B3/câmbio

Bolsa recua em agosto após quatro meses de alta; dólar e ouro sobem

O fim da primeira onda?

Na última semana, a média móvel de mortes por Covid-19 no Brasil começou enfim a trilhar uma trajetória de queda. Após quase 3 meses de uma insistente e elevado platô em torno de 1.000 óbitos/diários, é a primeira vez que os números apontam queda consistente.

O recorde da pandemia foi de 1.097 mortes/dia, em 25 de julho. Agora, está em 867, patamar 21% inferior. A média móvel caiu sucessivamente de 1.000 para 867 nos últimos 9 dias (-13,6%). Há 4 dias, está abaixo dos 900 casos fatais, o que não ocorria desde meados de maio.

Outro dado que mostra sinais de melhora no paciente Brasil é o número de internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

Há cinco semanas, o país tinha quase 34 mil internações dessa natureza, a grande maioria por Covid-19. O número era 25 vezes superior à mesma semana de 2019. Agora, o volume de internações por SRAG caiu quase pela metade. Ainda é alto (19 vezes superior ao ano passado), mas mostra clara melhora.

Mas, para essa tendência de queda se manter, é fundamental que o isolamento social tenha dado lugar ao isolamento social. E é justamente aí que mora o problema. A melhora nas estatísticas leva a uma sensação de que o pior já passou, o que pode estar fazendo com que as pessoas relaxem na prevenção.

Praias superlotadas no Rio de Janeiro e pessoas andando sem máscara ou com ela usada de forma errada nas ruas das grandes cidades são apenas alguns exemplos. Se o distanciamento social e os cuidados básicos não foram seguidos por todos, esse tão sonhado fim da primeira onda pode acabar ameaçado.

Poder + Política

- Mourão** diz ser contra acúmulo de salários de militares acima do teto por questão 'ética e moral'
- Bolsonaro** prepara cerimônia de 7 de Setembro no Planalto
- Eleições 2020**: o impacto da pandemia de Covid-19 na disputa deste ano
- AGU** aponta ao STF risco de prescrição em processo disciplinar contra Dallagnol
- Ministro do TCU, **Vital do Rêgo** vira réu por corrupção e lavagem de dinheiro
- STJ** manda governo dizer se houve cooperação entre Lava Jato e FBI
- Toffoli** dá 24h para STJ apresentar informações sobre afastamento de Witzel

Agora é hora de dar um BTG nos #NúmerosQueImportam



O BTG Pactual e seus sócios doaram R\$ 50 milhões, além de mais R\$ 10 milhões arrecadados em parceria e clientes, para projetos de combate à Covid-19.

Descubra tudo que o BTG Pactual está fazendo em: [btgpactual.com/NumerosQueImportam](#)

Saúde_Ciência

- Crianças assintomáticas** podem carregar vírus por semanas, diz estudo
- 53% dos brasileiros têm mais **alteração de humor** no isolamento social
- EUA** podem autorizar uso emergencial de vacina antes do fim da fase 3
- UE** anuncia € 400 milhões em iniciativa global que busca vacina
- Rússia**: 1º lote de vacinas em setembro

Sustentável

Amazônia

Mourão defende novo modelo de desenvolvimento, pesquisa e inovação

Nos ares

Voos menos poluentes e mais silenciosos

Internacional

- Fome** decorrente de pandemia ameaça matar mais do que vírus em 2020
- PIB da **Índia** cai 23,9% no 2T
- PIB da **Itália** cai 12,8% no 2T
- OMC** fica sem liderança hoje com saída de Roberto Azevêdo

Varejo&Consumo

- Varejo faz gestão da **entrega de produtos** e muda setor de logística
- Brasileiros **consomem** menos chocolate
- Serasa** prorroga campanha para consumidor limpar nome e quitar dívidas
- Como será o futuro do **Grupo Boticário**

Bem-estar (em casa)

Me deixa!

Falta de vontade de socializar não é ser **antisocial**: saiba quando é normal

Nova rotina doméstica

Mães, crianças, telas e **isolamento**

Corporativo

- Imposto alto e pouca infraestrutura** são o pior do Brasil, diz CEO da Fiat
- Netflix** agora tem filmes e séries de graça para não assinantes no Brasil
- Petrobras**: teletrabalho permanente limitado a 3 dias por semana